

MOURA, Marcolino de

*const. 1891; dep. fed. BA 1891-1905.

Marcolino de Moura e Albuquerque nasceu em Piatã (BA) no dia 21 de novembro de 1838, filho de Manuel Justiniano de Moura e Albuquerque e de Auta Rosa de Moura e Meira.

Diplomou-se em 1867 pela Faculdade de Direito do Recife. Em seguida, integrou as forças brasileiras na Guerra do Paraguai (1864-1870) como comandante do 22º Corpo de Voluntários. Destacou-se de tal forma que foi promovido a coronel do Exército brasileiro e condecorado com a Medalha do Mérito Militar. Ainda no Império, foi deputado provincial na Bahia entre 1868 e 1881. Obteve nomeação para o ambicionado posto de tabelião de notas, no Rio de Janeiro, e foi também inspetor geral da Inspetoria de Terras e Colonização. Já na República, quando das eleições para o Congresso Nacional Constituinte realizadas em 15 de setembro de 1890, logrou conquistar uma cadeira pelo 7º distrito. Empossado em 15 de novembro, após a promulgação da nova Constituição a 24 de fevereiro de 1891, passou em junho a exercer o mandato ordinário, até dezembro de 1893. Voltou à Câmara dos Deputados em 1894 e, obtendo sucessivas reeleições, nela permaneceu até 1905.

Faleceu no Rio de Janeiro em 8 de janeiro de 1908.

Escreveu *Elemento servil*, obra na qual reuniu discursos pronunciados na Câmara dos Deputados nas sessões de 4 de setembro e 12 de novembro de 1880, publicada em Salvador, 1881. Foi considerado por seus contemporâneos um dos mais eloquentes oradores do período, sendo seus discursos apreciados pela forma e pelo conteúdo.

Foi comendador da Ordem da Rosa.

Jaime Oliveira do Nascimento

FONTES: BARBUDA, J. *Evolução* (p. 86); BEVILÁQUA, C. *História*; BLAKE, A. *Diccionario*; BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (263, p. 55-86); *Diário de*

Notícias (9/1/1908). Dr. Marcolino Moura; *Diário Oficial do Estado da Bahia* (2/6/1923. p. 486-487); MEDRADO, J. *Memórias* (p. 79-81; 107-109).